



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

LORENA PEREIRA MARTINS

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO
DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Brasília
2017

LORENA PEREIRA MARTINS

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO
DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José
Medeiros de Almeida


Brasília
2017

ATA DE APROVAÇÃO

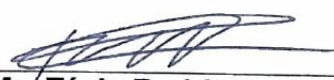
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **LORENA PEREIRA MARTINS** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **Educação Física escolar: Um estudo sobre a motivação dos estudantes do ensino médio**.



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Presidente



Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio
Membro da Banca



Prof. Me. Tácio Rodrigues da Silva Santos
Membro da Banca

Brasília, DF, 12 / 06 / 2017

RESUMO

Introdução: O presente estudo abordou sobre a motivação nas aulas de educação física no ensino médio, que tem enfrentando dificuldades em relação à desmotivação dos alunos para a prática nas aulas. **Objetivo:** Verificar os fatores que motivam os alunos nas aulas de educação física do ensino médio. **Material e Métodos:** Utilizou-se um questionário sobre motivação intrínseca e extrínseca, aplicado em 50 estudantes do ensino médio de ambos os sexos, de uma escola da SEDF, sendo três questões com 32 afirmações no total, sendo 16 referentes à motivação intrínseca e 16 sobre motivação extrínseca e uma questão fechada com justificativa sobre a reforma do ensino médio. **Resultados:** Na motivação intrínseca mostra que 90% dos estudantes participam das aulas porque gostam de atividades físicas, 70% dos estudantes participam porque sentem prazer e 68% gostam das aulas quando compreendem os benefícios das atividades. Na motivação extrínseca 50% dos estudantes participam das aulas porque estão com seus amigos, 64% dos estudantes gostam das aulas quando se sente integrado ao grupo. **Conclusão:** Fatores importantes como sentir prazer durante as aulas, gostar de atividades físicas, sentir-se saudáveis compreendendo os benefícios das aulas, estar com os amigos, ser integrado ao grupo e ter uma boa relação entre professor e alunos são os principais fatores que motivam os estudantes do ensino médio a participarem das aulas de educação física escolar.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Motivação. Escolares.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
2.1 Amostra.....	7
2.2 Métodos.....	7
3 RESULTADOS.....	8
4 DISCUSSÃO.....	15
5 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A - CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR	21
ANEXO B - CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA	22
ANEXO C- FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....	23
ANEXO D- FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	24
ANEXO E - FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC.....	25
ANEXO F - AUTORIZAÇÃO ARTIGO BIBLIOTECA.....	26
ANEXO G - PARECER DO CEP.....	27
ANEXO H - QUESTIONÁRIO.....	31

1 INTRODUÇÃO

Nas aulas de educação física do ensino médio ocorrem diversas situações que podem acabar desmotivando os estudantes com idade entre 15 a 18 anos a participarem das aulas, devido ausência de conteúdos diversificados, falta de infraestrutura, matérias e desmotivação profissional (TOLEDO; ROCHA; PEREIRA, 2014).

Apesar da reforma do ensino médio proposta em 2017, a Educação Física continua como componente curricular obrigatório na educação básica, de acordo com a redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003 que modificou a Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996).

De acordo com a Lei nº 13.415 de 2017, o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular que definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, nas seguintes áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas e Formação técnica e profissionalizante (BRASIL, 2017).

A finalidade da educação física na escola é conduzir o aluno a uma reflexão crítica em relação às informações da cultura corporal do movimento apresentadas pelos meios de comunicações, ensinando a usufruir de maneira autônoma, introduzi-lo a cultura corporal do movimento, desenvolvê-lo integralmente (afetivo social, cognitivo e motor) formando o cidadão (BETTI; ZULIANI, 2002).

Para tanto, acredita-se que os estudantes devem ter motivação e serem motivados a praticarem e aprenderem os conteúdos dessa disciplina na escola. A palavra motivação vem do verbo latino *movere*, força que coloca a pessoa em ação, aquilo que nos move. Motivação é um aspecto psicológico tão importante quanto os aspectos afetivo, cognitivo e motor. A importância de se trabalhar todos estes aspectos, pois são determinantes para o desenvolvimento das práticas esportivas, de crianças e adolescentes (ROCHA, 2009).

Para uma melhor realização das atividades, alunos motivados se destacam em relação aos demais. A motivação e aprendizagem estão interligadas. As autoras abordam sobre dois tipos de motivação intrínseca e extrínseca (MARTINELLI; GENARI; 2009).

A motivação intrínseca é quando o indivíduo se envolve por prazer, satisfação relacionada direto com a tarefa, um desejo autônomo e interno. A motivação extrínseca é quando se tem um objetivo pré-determinado, não esta relacionado diretamente a tarefa, visa uma recompensa externa a atividade (RUFINI; BZUNECK; OLIVEIRA, 2011). Motivação intrínseca é quando a tarefa é realizada com prazer e extrínseca quando a tarefa ocorre para atingir um proposito (KOBAL, 1996).

Há diversos estudos sobre a motivação, buscando se achar uma melhor definição e uma melhor forma de trabalha-la nas aulas de educação física, um recurso para os professores fazendo-os refletirem sobre os conteúdos que serão trabalhados em suas aulas, para estimularem o interesse na participação das aulas (NETO, 2012).

Sabendo que é o professor o grande responsável por influenciar os alunos a buscarem seus próprios conhecimentos, direcionando os caminhos, motivando-os a participarem das aulas, este estudo busca verificar os fatores que motivam os alunos nas aulas de educação física do ensino médio.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília- UniCEUB, seguindo as diretrizes éticas nacionais o CAAE: 62104916.4.0000.0023 e número do Parecer: 1.904.694.

2.1 Amostra

Composta por 50 estudantes do ensino médio, de ambos os sexos, com idade entre 14 a 18 anos, realizado em uma escola da rede pública do Distrito Federal, localizada no Núcleo Bandeirante.

2.2.Métodos

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de nível descritivo, na qual foi aplicado um questionário elaborado por KOBAL (1996) e adaptado por Silva (2012) validado nacionalmente no Brasil. O questionário foi composto por três questões

com 32 afirmações no total, sendo 16 referentes à motivação intrínseca e 16 motivação extrínseca.

Cada afirmação foi respondida em uma escala de tipo de LIKERT, com as seguintes categorias: 1- Concordo muito, 2- Concordo, 3- Estou em dúvida, 4- Discordo, 5- Discordo muito. Em seguida foi realizada análise descritiva dos dados que permitiu identificar a porcentagem em cada afirmação, bem como a computação dos resultados. De acordo com a escala, foi somado os dados de 1 e 2 para os que concordam, 4 e 5 para os que discordam e 3 para os que estiveram em dúvida.

Além dessas questões, foi inserida uma questão fechada na qual os estudantes deveriam justificar sua resposta. Esta pergunta tratou sobre as alterações do ensino médio no Brasil e sua relação com a motivação para participarem das aulas de Educação Física.

3 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa serão apresentados em porcentagens para melhor interpretação dos dados, utilizando a tabela 1 para resultados de motivação intrínseca e a tabela 2 para resultados de motivação extrínseca.

Tabela 1 - Motivação intrínseca

	Itens	Respostas em %		
		Concordam	Na dúvida	Discordam
1. Participo das aulas de Educação Física por que:	A. Gosto de atividades físicas	90%	2%	8%
	B. As aulas me dão prazer	70%	16%	14%
	C. Gosto de aprender novas habilidades	78%	16%	6%
	D. Acho importante aumentar meus conhecimentos sobre esportes e outros Conteúdos	80%	8%	12%
	E. Sinto-me saudável com as aulas	68%	14%	18%
2. Gosto das aulas de Educação Física quando:	A. Aprendo uma nova habilidade	78%	4%	18%
	B. Dedico-me ao máximo na atividade	62%	16%	22%
	C. Compreendo os benefícios das atividades propostas em aula	68%	12%	20%
	D. As atividades me dão prazer	64%	24%	12%
	E. O que eu aprendo me faz querer praticar mais	54%	22%	24%
	F. Movimento o meu corpo	82%	8%	10%
3. Não gosto das aulas de Educação Física quando:	A. Não consigo realizar bem as atividades	40%	14%	46%
	B. Não sinto prazer na atividade proposta	42%	18%	40%
	C. Exercito pouco o meu corpo	42%	12%	46%
	D. Quase não tenho oportunidade de jogar	42%	14%	44%
	E. Não há tempo para praticar tudo o que eu gostaria	44%	8%	48%

A tabela 1 apresenta os resultados dos questionários em relação às seguintes questões:

(1) Participo das aulas de Educação Física por que:

Na letra A mostra que 45 estudantes participam das aulas porque gostam de atividades física sendo a grande maioria, 4 discordam e apenas 1 ficou na dúvida. Letra B apresenta que 35 estudantes participam das aulas porque sentem prazer, 7 discordam e 8 ficaram na dúvida. Letra C pode-se observar que 40 estudantes gostam de aprender novas habilidades nas aulas de Educação Física sendo a maioria, apenas 3 discordam e 8 ficaram na dúvida. Letra D nota-se que 40 estudantes participam das aulas porque acham importante adquirir novos

conhecimentos sobre esportes e outros conteúdos, 6 discordam e 4 ficaram na dúvida. Letra E verificou-se que 34 escolares sentem-se saudáveis com as aulas de Educação física, 9 discordam desta afirmação e 7 ficaram na dúvida.

(2) Eu gosto das aulas de educação Física quando:

Letra A pode-se observar que 39 estudantes gostam das aulas quando aprendem uma nova habilidade, 9 discordam e 2 ficaram na dúvida. Letra B apresenta que 21 estudantes gostam das aulas quando se dedicam ao máximo para realizar a atividade, 11 discordam e 8 ficaram na dúvida. Letra C verifica-se que 34 estudantes compreendem os benefícios das atividades propostas em aula, 10 discordam desta afirmação e 6 ficaram na dúvida. Letra D nota-se que 32 escolares gostam das aulas porque as atividades dão prazer, 6 discordam e 12 ficaram na dúvida nesta questão. Letra E pode-se observar que 27 estudantes dizem gostar das aulas quando o que aprendem os fazem querer praticar as aulas, 12 discordam e 11 ficaram na dúvida. Letra F verificou-se que 41 estudantes afirmam concordar que gostam das aulas quando movimentam seus corpos, 5 discordam e apenas 4 ficaram na dúvida.

(3) Não gosto das aulas de Educação Física quando:

Letra A apresenta que 20 escolares não gostam das aulas quando não conseguem realizar bem as atividades, 23 discordaram e 7 ficaram na dúvida. Letra B nota-se que 21 estudantes concordam que não gostam das aulas quando não sentem prazer na atividade proposta, 20 discordam e 9 ficaram na dúvida. Letra C 21 afirmam concordar que não gostas das aulas quando está exercita pouco o seu corpo, 23 discordam desta afirmação e 6 ficaram na dúvida. Letra D alegam não gostar das aulas quando quase não tem oportunidade de jogar, 21 estudantes concordam com essa afirmação, 22 discordam desta afirmação e 7 ficaram na dúvida. Letra E apresenta que 22 estudantes não gostam das aulas quando não há tempo para praticar tudo que gostariam, 24 discordam desta afirmação e 4 ficaram na dúvida.

Tabela 2 – Motivação extrínseca

	Itens	Respostas em %		
		Concordam	Na dúvida	Discordam
1. Participo das aulas por que	A. Faz parte do currículo da escola	54%	12%	34%
	B. Estou com meus amigos	50%	20%	30%
	C. Meu rendimento é melhor que o de meus colegas	24%	18%	58%
	D. Preciso tirar boas notas	64%	16%	20%
2. Eu gosto das aulas de Educação Física quando:	A. Esqueço das outras aulas	52%	10%	38%
	B. O professor e meus colegas reconhecem minha atuação	40%	22%	38%
	C. Sinto-me integrado ao grupo	64%	18%	18%
	D. Minhas opiniões são aceitas	50%	32%	18%
	E. Saio me melhor que meus colegas	22%	14%	64%
3. Não gosto das aulas de Educação Física quando:	A. Não me sinto integrado ao grupo	46%	12%	42%
	B. Não simpatizo com o professor	28%	8%	64%
	C. O professor compara meu rendimento com o de outro	22%	22%	56%
	D. Meus colegas zombam de minhas falhas	38%	10%	52%
	E. Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros	52%	16%	32%
	F. Tirar nota ou conceito baixo	34%	20%	46%
	G. Minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor	18%	12%	70%

A tabela 02 apresenta os resultados das questões sobre motivação extrínseca quando a tarefa ocorre para atingir um propósito.

(1) Participa das aulas por que:

A Letra A apresenta que 27 estudantes participam das aulas porque faz parte do currículo da escola, 17 discordam e os 6 restantes ficaram na dúvida. Letra B

destaca que 25 estudantes participam das aulas porque estão com seus amigos, 15 discordam e 10 ficaram na dúvida. Letra C pode-se observar que 12 estudantes participam das aulas porque consideram seu rendimento melhor do que dos seus colegas, 29 discordam desta afirmação e 9 ficaram na dúvida. Letra D apresenta que 32 estudantes participam das aulas porque precisam tirar notas boas, 10 discordam desta afirmação e 8 ficaram na dúvida.

(2) Eu gosto das aulas de Educação Física quando:

Em relação a Letra A, nota-se que 26 estudantes gostam das aulas quando se esquecem das outras aulas, 19 discordam desta afirmação e 5 ficaram na dúvida. Letra B destaca que 20 estudantes gostam das aulas quando o professor e seus colegas reconhecem sua atuação, 19 discordam e 11 ficaram na dúvida. Letra C alega que 32 estudantes gostam das aulas quando se sente integrado ao grupo, 9 discordam e os 9 restantes ficaram na dúvida. Letra D apresenta que 25 estudantes gostam das aulas quando suas opiniões são aceitas, 9 discordam e 16 ficaram na dúvida. Letra E pode-se notar que 11 estudantes gostam das aulas quando se saem melhor do que seus colegas, 32 discordam desta afirmação e 7 ficaram na dúvida.

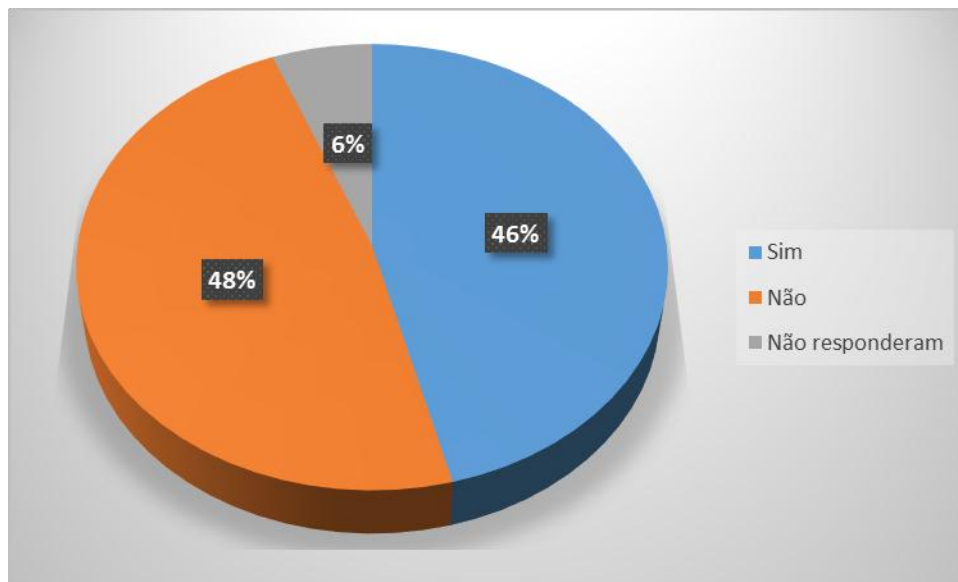
(3) Não gosta das aulas de Educação Física quando:

A Letra A apresenta que 23 estudantes não gostam das aulas quando não se sente integrado ao grupo, 21 discordam e os 6 restante ficaram na dúvida. Letra B destaca que 14 estudantes não gostam das aulas quando não simpatizam com o professor, 32 discordam desta afirmação e 4 ficaram na dúvida. Letra C verifica-se que 11 estudantes não gostam das aulas quando o professor compara o seu rendimento com o de outros, 28 discordam e 11 ficaram na dúvida. Letra D mostra que 19 estudantes não gostam das aulas quando seus colegas zombam de suas falhas, 26 discordam e 5 ficaram na dúvida. Letra E apresenta que 26 estudantes não gostam das aulas quando alguns dos seus colegas querem demonstrar que são melhores que os outros, 16 discordam e 8 ficaram na dúvida. Letra F pode-se observar que 17 estudantes não gostam das aulas quando tiram notas ou conceitos baixos, 23 discordam desta afirmação e 10 ficaram na dúvida. Letra G mostra que 9 estudantes não gostam das aulas quando suas falhas fazem com que não pareçam bons para o professor, 35 discordam desta afirmação e os 6 restantes ficaram na dúvida.

(4) Questão resultados apresentados em porcentagem no gráfico 1

Uma questão fechada na qual os estudantes deveriam justificar sua resposta. Esta pergunta tratou sobre as alterações do ensino médio no Brasil e sua relação com a motivação para participarem das aulas de Educação Física.

Gráfico 1 – Você acha que a reforma do ensino médio irá contribuir para motivar os estudantes a participarem das aulas de Educação Física?



O gráfico apresenta que 23 estudantes acham que a reforma no ensino médio irá motiva-los a participarem das aulas. Já 24 acreditam que reforma do ensino médio aprovada no Brasil em 2017, que alterou a LDB, não irá motiva-los a participarem das aulas de Educação Física. Nesta questão, apenas 3 não responderam, demonstrando não compreender as modificações que ocorrerão nesta etapa de ensino.

Em relação às justificativas apresentadas por aqueles que afirmaram que a reforma do ensino médio irá motiva-los ou não a participarem das aulas de Educação Física, foram elaboradas as tabelas 3 e 4, considerando que cada estudante poderia apresentar mais de uma justificativa.

Tabela 3: Sim motiva

Porque:	Justificativas	Frequência em %
	Os estudantes vão poder escolher se querem ou não cursar a disciplina Educação Física	8,69%
	Os estudantes participaram por estarem interessados/motivados	8,69%
	Gostam de Educação Física	13,04%
	Porque as aulas serão em tempo integral (+ tempo na escola)	26,08%
	Aula de Educação Física motiva os alunos a virem para a escola, pois são descontraídas	8,69%
	Os estudantes se sentirão mais estimulados e dispostos para as aulas	13,04%
	Sem justificativa	43,47%

Tabela 4 – Não motiva

Porque:	Justificativa	Frequência em %
	Os estudantes acreditam que as aulas de Educação Física serão excluídas.	8,33%
	A reforma do ensino médio não estimula a participação nas aulas de Educação Física.	16,66%
	Por ser opcional (não obrigatória) pouco importante.	20,83%
	Não gostam de praticar exercício (não gostam de Educação Física).	20,83%
	Piorar a qualidade do ensino médio.	8,33%
	Deve ser integrada a outras disciplinas.	4,16%
	Os estudantes se sentiram cansados devido ao estudo em tempo integral.	8,33%
	Os estudantes acreditam que terão pouco tempo para as aulas de Educação Física.	4,16%
	Não são todos estudantes que gostam de Educação Física.	4,16%
	Sem justificativa	25%

4 DISCUSSÃO:

Após a apresentação dos resultados, serão discutidos os dados da tabela 1, referente à motivação intrínseca. Considerando a questão 1, na qual foi perguntado por que os estudantes participam das aulas de Educação Física e a questão 2, na qual os estudantes responderam quando gostam das aulas de educação física. Pode-se observar que a maioria dos estudantes participam das aulas porque gostam de atividades físicas, sentem prazer, aprendem novas habilidades, por acharem importante adquirir novos conhecimentos sobre esporte, por se sentirem saudáveis, compreendendo os benefícios das atividades propostas e quando movimentam seu corpo. A motivação intrínseca é quando o indivíduo se envolve por prazer, satisfação relacionada direto com a tarefa, um desejo autônomo (RUFINI; BZUNECK; OLIVEIRA, 2011).

Podendo relacionar este estudo com de Martinelli e Genari (2009) onde apresenta que os alunos que se declaram motivados intrinsecamente, se destacam na realização das atividades em relação aos demais, sendo que a motivação está diretamente ligada à aprendizagem.

Os resultados encontrados nesta pesquisa apresentam que os principais fatores motivacionais para os alunos participarem das aulas de educação física, estão relacionados com a saúde, compreendendo os benefícios destas aulas que promovem a exercitação do corpo, estando de acordo com o estudo de Costa (2014).

Na questão 3 referente a motivação intrínseca foi perguntado aos alunos quando não gostam das aulas de Educação Física. Observou-se que a maioria dos estudantes discordaram das afirmações relacionadas a não conseguirem realizar bem as atividades, quando exercitam pouco o corpo, quando quase não tem oportunidade de jogar e quando não há tempo de praticar tudo que gostariam. Concordando com a afirmação de não gostarem das aulas quando não sentem prazer nas atividades propostas. Portanto, a maioria dos estudantes sentem-se motivados a participarem das aulas, exceto quando as mesmas não proporcionam oportunidades de todos praticarem com êxito e quando não sentem prazer em realizar as atividades propostas.

O prazer tem sua importância nas aulas de educação física para que a aprendizagem seja desenvolvida, pois com prazer os alunos se envolvem por completo durante as atividades propostas (BETTI, 1992).

A motivação extrínseca é quando visa atingir um propósito ou uma recompensa externa à atividade, não está relacionada diretamente à tarefa (RUFINI; BZUNECK; OLIVEIRA, 2011).

Serão discutidos os dados da tabela 2 referente à motivação extrínseca. Na questão 1 apresenta que a maior parte dos estudantes participam das aulas porque faz parte do currículo, por estarem com seus amigos e por precisar tirar boas notas. Mostrando estarem motivados extrinsecamente pelo fato de atingir um objetivo ou por obrigação para obter aprovação.

A maioria dos estudantes participam das aulas porque faz parte do componente curricular, de acordo com Kobal (1996) essa afirmação pode não está ligada a nenhum fator motivacional e sim pela obrigatoriedade da disciplina. Em consequência isso acaba tendo que alcançar boas notas para aprovação.

O aspecto de se relacionar com seus amigos é de extrema importância para a formação do aluno que vive em sociedade, sendo um dos fatores motivantes para a participação dos alunos (KOBAL, 1996).

Na questão 2 referente a motivação extrínseca foi perguntado aos alunos quando gostam das aulas de Educação Física. Notou-se que a maioria dos alunos concordam com as afirmações: sinto-me integrado ao grupo e minhas opiniões são aceitas, sendo as mais relevantes. Em relação à afirmação: saio me melhor que os meus colegas, maior parte dos estudantes discordaram.

Em relação às afirmações sinto-me integrado ao grupo e minhas opiniões são aceitas, são as mesmas encontradas no estudo de Alves et al. (2016), mostrando que são aspectos extremamente importantes na vida dos estudantes, por estarem em um processo de formação e aceitação de si mesmo, considerado como um fator externo que dependendo do contexto onde está inserido, pode ou não estar influenciando os alunos a participarem das aulas.

Os resultados encontrados estão relacionados com de Kobal (1996) mostrando que os estudantes não estão preocupados em se saírem melhor do que os seus colegas.

Na questão 3 relacionados a motivação extrínseca, foi perguntado aos alunos quando eles não gostam das aulas de Educação Física. Verificou-se que os estudantes discordam das afirmações em relação a não simpatizar com o professor, o professor comparar seu rendimento com o do colega e suas falhas fazer com que não pareça bom para o professor, sendo as mais relevantes.

Resultados encontrados são os mesmo do estudo de Marzinek (2004) onde houve discordância nas afirmações tanto no sexo masculino quanto no feminino, em relação a não simpatizar com o professor, o professor comparar seu rendimento com o do colega e suas falhas fazer com que não pareça bom para o professor.

O professor tem um papel importante na motivação, uma boa relação entre professor e aluno pode estimular o interesse em participar, melhorando a cooperação e a satisfação dos alunos durante as aulas de Educação Física (BOERA et al., 2011).

O interesse por aprender novas habilidades e acharem importante adquirir novos conhecimentos sobre esporte está relacionado diretamente com o professor que é o grande responsável por propor aos alunos buscarem conhecimentos, motivando-os a participarem das aulas utilizando métodos que facilitem essa a aprendizagem (NETO, 2012).

Na questão 4 que perguntava sobre as alterações do ensino médio no Brasil e sua relação na motivação para prática das aulas de Educação Física, onde os alunos deveriam justificar a sua resposta, pode-se observar que 48% dos estudantes acreditam que a reforma do ensino médio não irá motiva-los e 46% disseram que a mudança iria motivá-los. Contudo eles se contradisseram já que apresentaram dificuldades em responder esta questão, alegando ter pouco conhecimento sobre o assunto.

5 CONCLUSÃO

Tratando-se da motivação intrínseca, esse estudo conclui que o prazer está diretamente ligado à motivação dos estudantes, alegando que muito estudantes gostam das aulas quando as mesmas lhe proporcionam o prazer, que fatores importantes como gostar de atividades físicas, sentir-se saudáveis compreendendo os benefícios das aulas, são os mais relevantes.

Em relação à motivação extrínseca, pode-se concluir que fatores como estar com os amigos, sentir-se integrado ao grupo e ter uma boa relação entre professor e aluno são os mais destacados pelos estudantes como fatores que os motivam extrinsecamente.

A maior parte dos estudantes acreditam que a reforma do ensino médio não irá motivá-los a participarem das aulas de Educação Física, justificada pela grande maioria que á mesma será opcional.

Tendo como fator limitante para obter melhores resultados, pode ter ocorrido uma falta de compreensão do instrumento (questionário) utilizado.

Portanto, sugere-se outros estudos relacionados à motivação dos estudantes, com uma amostra maior e com mais escolas, utilizando outros questionários (métodos) aprofundando os objetivos.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. R. et al.; Fatores motivacionais para a prática das aulas de educação física no ensino médio. **Conexão**, Campinas, v.14, n. 2 p. 53-72, abr./ jun. 2016.

BETTI, I.C.R. **O prazer em aulas de Educação Física Escolar: a perspectiva discente**. 1992. 101p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, 1992.

BETTI, M.; ZULIANI, L.R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, ano 1, n.1, 2002.

BOERA, M. A. et al.; Aspectos motivacionais dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, ano 16, n.156, Maio 2011.

BRASIL.MEC. **Lei Nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e **11.494**, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a **Lei no 11.161**, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

BRASIL.MEC. **Lei nº 10.793**, de 1 de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26, § 3o, e do art. 92 da **Lei no 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

BRASIL. MEC. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – **Lei nº 9394/96** de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília,1996.

COSTA, N. G. P. **Motivação nos últimos anos do ensino fundamental para a prática de Educação física escolar**. 2014. 19p. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Ciência da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília - UniCEUB , Brasília, 2014.

SILVA, F.R. **Níveis de motivação de escolares nas aulas de educação física na cidade de Candeias do Jamari- RO**. 2012. 47p. Monografia (Licenciatura Plena em educação física) – Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho, 2012.

MARTINELLI, S. C.; GENARI, C. H. M. Relações entre desempenho escolar e orientações motivacionais. **Estudos de Psicologia**. n.14(1), jan – abr / 2009, p.13 –

21. Disponível na Internet em: <www.scielo.br/pdf/epsic/v14n1/a03v14n1.pdf>. Acessado em: 25/09/16.

MARZINEK, A. **A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física.** 2004. 89p. Dissertação (mestrado em Educação Física)- Stricto Sensu, Universidade Católica de Brasília- UCB, Brasília, 2004.

NETO, L.J.T. **A participação nas aulas de educação física no ensino médio: Motivações intrínsecas e extrínsecas.** 2012, 38p. Trabalho de conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRG, Porto Alegre, 2012.

TOLEDO, P. S.; ROCHA, C. C. M.; PEREIRA, D. A. de A. Motivação para a prática da educação física no ensino médio. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, São Paulo, v.13, n. 4, p. 107-114, 2014.

ROCHA, C. C. M. **A motivação de adolescentes do ensino fundamental para a prática da educação física escolar.** 2009. 88f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de motricidade humana, Universidade técnica de Lisboa, Lisboa, 2009.

RUFINI, S. É; BZUNECK, J. A.; OLIVEIRA, Katya L. Estudo de validação de uma medida de avaliação da motivação para alunos do ensino fundamental. **Psico-USF**. 2011, vol.16, n.1, p.p. 1-9. Disponível na Internet em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-827120110001000002&script=sci_arttext> Acessado em: 25/09/16.

KOBAL, M. C. **Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física.** 1996. 179p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física. Campinas, SP.1996.

ANEXO A – CARTA DE ACEITE



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, **ARTHUR JOSÉ MEDEIROS DE ALMEIDA**, declaro aceitar orientar o(a) discente **LORENA PEREIRA MARTINS** no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 17 de fevereiro de 2017.



ASSINATURA

ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

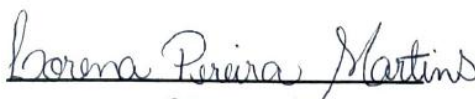
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC


Declaração de Autoria

Eu, Lorena Pereira Martins, declaro ser o (a) autor (a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 12 de Junho de 2017.


Orientando

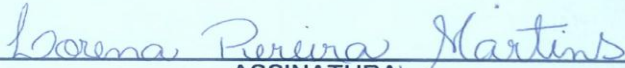
ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

 **UnICEUB**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física


**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, LORENA PEREIRA MARTINS RA: 21491867 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Educação Física escolar: um estudo sobre a motivação dos estudantes do ensino médio no dia 12/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UnICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alveado.

ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, profº. Drº. ARTHUR JOSÉ MEDEIROS DE ALMEIDA
venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão
de Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A
MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO autorizar
sua apresentação no dia 12/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, ARTHUR JOSÉ MEDEIROS DE ALMEIDA venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO autorizar a entrega da versão final no dia 30/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F – AUTORIZAÇÃO ARTIGO BIBLIOTECA



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Lorena Pereira Martins RA 21491867, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Educação Física escolar: um estudo sobre a motivação dos estudantes do ensino médio, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 30 de Junho de 2017.

Assinatura do Aluno



ANEXO G – PARECER DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Educação Física escolar: um estudo sobre motivação

Pesquisador: Arthur José Medeiros de Almeida

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 62104916.4.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.904.694

Apresentação do Projeto:

O presente estudo abordará sobre a motivação nas aulas de Educação Física, tendo como objetivo verificar o nível de motivação dos alunos. Trata-se de um estudo de nível descritivo, de corte transversal e de análise quantitativa, onde será aplicado um questionário de KOBAL (1996), adaptado, sobre motivação intrínseca e extrínseca, para 100 estudantes de ambos os sexos do ensino médio, com idade entre 14 a 17 anos. O questionário será composto por três questões com 32 afirmações no total, sendo 16 referentes à motivação intrínseca e 16 à motivação extrínseca. Cada afirmação será respondida em uma escala de tipo de LIKERT, com as seguintes categorias: 1- Concordo muito, 2- Concordo, 3- Estou em dúvida, 4- Discordo, 5- Discordo muito. Participarão do estudo os alunos das turmas do 3º Ano do Centro de Ensino Médio 01, do Núcleo Bandeirante, que frequentam regularmente as aulas e que trouxeram o TCLE assinado pelos pais. Os alunos que não tiverem a autorização dos pais, os que não comparecerem no dia da aplicação do questionário ou que deixarem alguma questão em branco, não participarão do estudo.

Objetivo da Pesquisa:

Foram apresentados os seguintes objetivos primário e secundários:

Objetivo Primário:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.904.694

Verificar o nível de motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física no ensino médio.

Objetivos Secundários:

- Analisar as aulas de Educação Física para verificar a motivação dos estudantes e o posicionamento do professor em relação às atitudes dos alunos.
- Confrontar e discutir os resultados com a literatura sobre o tema abordado no presente estudo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os Riscos e Benefícios foram apresentados, conforme descrição a seguir:

Riscos:

"Este estudo é de baixo risco por se tratar de uma aplicação de questionário; caso o aluno se sinta constrangido, não precisará respondê-lo; para evitar constrangimento o questionário será respondido individualmente e sua identidade será mantida em sigilo".

Benefícios:

"O presente estudo trará benefícios apenas para a área de estudo, podendo conscientizar os professores sobre a motivação, dando uma nova visão da percepção dos alunos sobre as aulas e assim qualificando sua intervenção pedagógica".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é relevante do ponto de vista científico. O objetivo primário foi apresentado corretamente, mas o segundo dos objetivos secundários é mais a discussão dos dados da pesquisa. Os riscos e os benefícios à pesquisa encontram-se de forma adequada e o instrumento de pesquisa a ser utilizado está adequado à pesquisa. A pesquisa será financiada pelos pesquisadores, o cronograma encontra-se compatível à aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os pesquisadores possuem o currículo na Plataforma Lattes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os seguintes termos, necessários à aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa:

- Termo de Assentimento, elaborado de forma adequada;
- TCLE, apresentado corretamente, apenas constando um erro de grafia;
- Termo de Aceite da Instituição, local de realização da pesquisa;
- Folha de rosto para pesquisa envolvendo seres humanos, devidamente assinada;

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.904.694

- Questionário a ser aplicado na pesquisa.

Recomendações:

Retirar do Termo de Assentimento: (Adequar a linguagem à idade e escolaridade dos participantes) e trocar no TCLE, nos procedimentos do estudo, a palavra "expire" por "inspire". O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto.

XI.1 – A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 – Cabe ao pesquisador:

- a) desenvolver o projeto conforme delineado;
- b) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- c) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- d) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- e) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- f) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não havendo pendências, o CEP delibera pela aprovação do presente projeto, em consonância com o parecer do relator.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer N° 1.847.022/2016, tendo sido homologado na 21ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 02 dezembro de 2016.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.904.694

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_825662.pdf	17/11/2016 22:53:34		Aceito
Folha de Rosto	Lorenafolhaderosto.pdf	17/11/2016 22:53:10	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_licenciatura.pdf	14/11/2016 11:27:31	LORENA PEREIRA MARTINS	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.pdf	14/11/2016 11:27:00	LORENA PEREIRA MARTINS	Aceito
TCLÉ / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_para_pais_ou_responsaveis_legais.pdf	14/11/2016 11:23:31	LORENA PEREIRA MARTINS	Aceito
Outros	termo_de_assentimento.pdf	14/11/2016 11:22:55	LORENA PEREIRA MARTINS	Aceito
Outros	TERMODEACEITEINSTITUCIONAL.pdf	14/11/2016 11:21:49	LORENA PEREIRA MARTINS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 01 de Fevereiro de 2017

Assinado por:

**Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)**

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H – QUESTIONÁRIO QUESTIONÁRIO

Idade: _____

Questionário Motivação Intrínseca e Extrínseca:

INSTRUÇÃO

Este estudo pretende avaliar a sua motivação interna e externa em relação às aulas de Educação Física. Motivação intrínseca é quando a tarefa é realizada com prazer e extrínseca quando a tarefa ocorre para atingir um propósito (Kobal,1996). Sua função será avaliar os itens abaixo, utilizando a seguinte escala:

(1) concordo muito
(2) concordo
(3) estou em dúvida
(4) discordo
(5) discordo muito

Questionário Motivação Intrínseca:

1º Questão: Participo das aulas por que:

- a) Gosto de atividades físicas ()
- b) As aulas me dão prazer ()
- c) Gosto de aprender novas habilidades ()
- d) Acho importante aumentar meus conhecimentos sobre esportes e outros conteúdos ()
- e) Sinto-me saudável com as aulas ()

2º Questão: Eu gosto das aulas de Educação Física quando:

- a) Aprendo uma nova habilidade ()
- b) Dedico-me ao máximo na atividade ()
- c) Compreendo os benefícios das atividades propostas em aula ()
- d) As atividades me dão prazer ()

e) O que eu aprendo me faz querer praticar mais ()

f) Movimento o meu corpo ()

3º Questão: Não gosto das aulas de Educação Física quando:

a) Não consigo realizar bem as atividades ()

b) Não sinto prazer na atividade proposta ()

c) Exercito pouco o meu corpo ()

d) Quase não tenho oportunidade de jogar ()

e) Não há tempo para praticar tudo o que eu gostaria ()

Questionário de Motivação Extrínseca:

1º Questão: Participo das aulas por que:

a) Faz parte do currículo da escola ()

b) Estou com meus amigos ()

c) Meu rendimento é melhor que o de meus colegas ()

d) Preciso tirar boas notas ()

2º Questão: Eu gosto das aulas de Educação Física quando:

a) Esqueço das outras aulas ()

b) O professor e meus colegas reconhecem minha atuação ()

c) Sinto-me integrado ao grupo ()

d) Minhas opiniões são aceitas ()

e) Saio me melhor que meus colegas ()

3º Questão: Não gosto das aulas de Educação Física quando:

- a) Não me sinto integrado ao grupo ()
- b) Não simpatizo com o professor ()
- c) O professor compara meu rendimento com o de outro ()
- d) Meus colegas zombam de minhas falhas ()
- e) Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros ()
- f) Tirar nota ou conceito baixo ()
- g) Minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor ()

4º Questão: Você acha que a reforma do ensino médio irá contribuir para motivar os estudantes a participarem das aulas de Educação Física?

SIM () NÃO ()

Porque:
